



Carta para além dos muros

TEXTO CARLOS EBELING DUARTE

FOTOS MARIANE LEAL



O convite: *fazer um ensaio fotográfico com pessoas vivendo com AIDs.*

Pensei: *vamos reproduzir ou transcender Cazusa?*

A proposta: *despir o preconceito e o corpo.*

Pensei: *corpos transformados pela lipodistrofia, corpos transformados pela Aids. E a minha autoestima onde fica? Não vou fazer.*

Foi dito: *podes fazer com roupa.*

Fiz sem.

Não por convencimento. Por enfrentamento. Lidei com meus preconceitos e me despi. Fazer as fotos não foi difícil, estávamos só entre nós. Pessoas vivendo com Aids, no corpo ou no espírito, alguns com HIV, outros com o entendimento do significado da Aids e sem HIV. Mas todos transformados.

O difícil foi imaginar as fotos sendo vistas por pessoas sem Aids, sem a compreensão dos muitos significados da doença.

De fato, o corpo é o que menos importa nesse processo todo, apesar de ser o que mais as pessoas que não vivem com Aids enxergam. Desde Cazusa.

No caso destas fotos, elas o transcendem e mostram as mudanças mais essenciais. Expõem pessoas vivas onde o viver com Aids foi transformado em força, em sofrimento e em poder de superação. Em sentimento e em solidariedade.

Elas retratam a essência do viver com Aids: a própria ousadia de continuar vivendo! Os corpos nus nada mais mostram que vida e que viver transforma.

CARLOS EBELING DUARTE VIVE COM AIDs HÁ QUASE 30 ANOS. FOI MEMBRO DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE DE 2002 A 2005 E DE 2012 A 2015. ARQUITETO, VOLUNTÁRIO DO GAPA-RS DESDE 1996, É ATUALMENTE VICE-PRESIDENTE. MARIANE LEAL É FOTÓGRAFA DOCUMENTARISTA E PRODUZIU AS IMAGENS DESTA PÁGINA PARA UMA EXPOSIÇÃO QUE CIRCULOU PELO RIO GRANDE DO SUL AO LONGO DE 2019.